

TRE reafirma que

DF-eleição

6/6/86, SEXTA-FEIRA • 15

Cidade

não permitirá abusos

«A Justiça Eleitoral dispõe de todos os meios legais para coibir abusos e punir os candidatos que violarem o Código Eleitoral». A afirmação é do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Elmano Cavalcanti, contestando as declarações do juiz eleitoral Simão Guimarães de que o TRE não tem uma infra-estrutura material suficiente, para que seja feita uma fiscalização rigorosa capaz de coibir os abusos dos candidatos de Brasília.

— O TRE — disse o desembargador — conta com o apoio do GDF, das polícias Militar, Civil e Federal e da Procuradoria Geral Eleitoral. O problema está mesmo na falta de funcionários. Dos 367 servidores prometidos pelo Ministério da Administração, temos, até o momento, apenas um pouco mais de 60, trabalhando com os cem servidores que o GDF colocou à disposição do TRE e mais 62 funcionários do Banco do Brasil, que trabalham no setor de triagem e codificação, trabalho este coordenado pelo Serpro.

Abusos

— O juiz eleitoral Simão Guimarães de Sousa — comentou o desembargador Elmano Cavalcanti Faria — tem toda competência e apoio para o cumprimento de sua missão de fiscal das eleições de 15

de novembro no DF. Quanto à questão da falta de funcionários, a Justiça Eleitoral está solicitando à direção do Banco do Brasil que mantenha seus servidores trabalhando aqui conosco, na parte de codificação e triagem. E vamos aguardar que este problema seja solucionado dentro dos próximos dias, para que tudo corra bem em 15 de novembro, concluiu.

Partidos

O presidente do PMDB-DF, engenheiro Milton Seligman, classificou ontem de «naturais, por tratar-se de uma eleição pioneira», as dificuldades que o TRE está encontrando, no plano material, para que a fiscalização seja rigorosa e eficiente, no sentido de proibir os abusos e violações ao Código Eleitoral. Seligman exortou os demais partidos políticos «a colaborarem com a Justiça Eleitoral».

— A Justiça Eleitoral no País inteiro enfrenta dificuldades. Mas eu lanço aqui uma palavra de ordem a todos os partidos: boa vontade, senão vamos dificultar ainda mais esse processo eleitoral, acrescentou.

No dia 15 de novembro, o TRE espera que uma média de 800 mil eleitores — metade da população do DF — compareçam às urnas para escolherem oito deputados federais e três senadores. Será a bancada do DF na Assembléia Nacional Constituinte.